



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

A electronizaço dos processos clínicos e a promoço da sua intercomunicabilidade entre as instituço es médicas pblicas e privadas facilitam o acesso por parte das instituço es médicas às informaço es dos processos clínicos, podendo assim proporcionar aos doentes um tratamento médico atempado, adequado e exacto, evitando, por conseguinte, a repetiço da submissõ a exames médicos, facto que aumenta a eficiêcia dos trabalhos e poupa os respectivos recursos, tratando-se de uma tendêcia mundial para o desenvolvimento da ária da medicina.

Em Março de 2016, o Governo de Hong Kong expandiu o seu plano de intercomunicabilidade de processos clínicos, por isso, a *Hospital Authority*, o *Department of Health*, as instituço es médicas privadas, os médicos e profissionais de saúde podem, depois de obtida a autorizaço dos utentes, entrar no sistema e ter acesso às respectivas informaço es clínicas; podem ainda fazer o carregamento das informaço es mais actualizadas dos utentes, concretizando, desta forma, uma intercomunicabilidade entre eles, reforçando assim a coordenaço entre os serviço s de tratamento médico das instituço es pblicas e privadas.

Ao contrário, em Macau, o plano da electronizaço dos processos clínicos e da sua intercomunicabilidade entre instituço es médicas encontra-se ainda



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

numa fase primária. Em Fevereiro do corrente ano, os trabalhos do programa piloto do Sistema de Interligação de Registo de Saúde Electrónico de Macau (Programa Piloto *eHR*) já estavam concluídos, cuja plataforma abrange por enquanto o Centro Hospitalar Conde de São Januário, os centros de saúde e o Hospital Kiang Wu, contando apenas com a participação de cerca de 5 mil pessoas. Recentemente, segundo o subdirector dos Serviços de Saúde, Kuok Cheong U, a situação actual no que toca às inscrições é insuficiente para satisfazer o programa *eHR* para todos os residentes de Macau. No entanto, muitos residentes queixam-se de que nada sabem sobre o referido programa e, por isso, não aderiram ao mesmo.

Face ao exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. De que medidas dispõem as autoridades para incentivar e promover a participação de mais residentes no programa *eHR*? Vão reforçar os respectivos trabalhos de divulgação, para que mais residentes tenham conhecimento sobre isso?
2. O grau de participação dos residentes no programa do Sistema de Interligação de Registo de Saúde Electrónico de Macau deve ser elevado. A divulgação de informações relativas às vantagens do programa *eHR* junto dos residentes requer tempo e canais, no entanto, registam-se ainda alguns problemas, tais como, por exemplo, o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

referido sistema é restringido pelo seu âmbito de aplicação, visto que neste momento apenas abrange dois hospitais e centros de saúde. As autoridades devem lançar planos para promover e apoiar a participação de instituições médicas sem fins lucrativos e de instituições médicas privadas no programa *eHR*, em prol da concretização faseada da interligação entre as instituições médicas públicas e privadas, e do reforço da cooperação entre elas. As autoridades vão fazê-lo?

3. A salvaguarda da privacidade no programa *eHR* é também um factor importante que os residentes ponderam antes da adesão ao programa. Assim sendo, no futuro, aquando da optimização e do alargamento do âmbito de cobertura do referido sistema, as autoridades devem adoptar medidas e definir regimes para regulamentar e salvaguardar a privacidade dos processos clínicos dos participantes. Vão então fazê-lo? Após a implementação do referido programa piloto, registou-se algum incidente relacionado com essa matéria?

29 de Novembro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I